



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Agrupamento de Escolas de Nelas

Escola Básica Dr. Fortunato de Almeida

Almanaque



Em campo, por amor à nossa terra



5ºD



Eco-Escolas

Desafio Valorfito



Valorfito
Em campo por amor à terra.

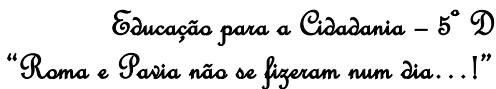


Eco-Escolas

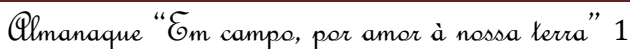


Jovens Guardiões
da Terra e do Ambiente

Ano letivo 2012-2013



janeiro





Em campo, por amor à nossa terra

janeiro



Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante 5 de janeiro	Lua cheia 27 de janeiro	Lua nova 11 de janeiro	Quarto crescente 18 de janeiro

Provérbios

- Em janeiro sobe ao outeiro. Se vires verdejar põe-te a chorar, se vires terrear põe-te a cantar.
- A 20 de janeiro, uma hora por inteiro, e quem bem contar hora e meia vai achar.
- Janeiro geadeiro.
- A água de janeiro vale dinheiro.
- Janeiro frio e molhado enche a tulha e farta o gado.
- Trovão em Janeiro, nem bom prado nem bom palheiro.
- De flor de Janeiro, ninguém encheu celeiro.

Educação para a Cidadania - “ Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!

“Grão a grão enche a galinha o papo”

Os Mandamentos da correta utilização de produtos fitofármacos



1. Toda a embalagem de produtos fitofármacos usada, para um ponto de recolha VALORFITO deve ser encaminhada.



Em campo, por amor à nossa terra

fevereiro



O que se deve plantar/semear

Nos quintais, em lugares mais abrigados, semeiam-se as cenouras, as beterrabas, as ervilhas, as favas, o cebolo, os pimentos, os tomates, as couves, as alfaces... e arrisca-se a plantação das primeiras batatas. A geada pode deitar tudo a perder e tudo queimar ...

O que se deve colher ou apanhar

O frio da serra e as geadas pouco deixam para colher. Só restam as couves de repolho, que se criaram para a ceia do Natal, as nabiças, os grelos e os nabos mais resistentes.

Nos canteiros, timidamente, florescem as violetas que, à distância, pronunciam a primavera.

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

Os podadores limpam as árvores de fruto adormecidas, pessegueiros, oliveiras, figueiras, macieiras, videiras...

Mãos habilidosas e sábias enxertam, com “puas” de boas castas, as mesmas árvores de fruto que haverão de despertar e florir, quando o tempo “adoçar”.

As terras são estrumadas e aradas, para preparar as sementeiras da primavera.



Em campo, por amor à nossa terra

fevereiro



Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante	Lua cheia	Lua nova	Quarto crescente
	3 de fevereiro	25 de fevereiro	10 de fevereiro	17 de fevereiro

Provérbios

- Bons dias em janeiro pagam-se em fevereiro.
- Em fevereiro enche a velha o fumeiro.
- Aproveite fevereiro quem folgou em janeiro.
- Se em fevereiro há chuva, em agosto uva.

Educação para a Cidadania - “Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!”

“Grão a grão enche a galinha o papo”

Os Mandamentos da correta utilização de produtos fitofármacos



2. Na “fazenda” deverá estar bem guardado e acondicionado, todo o produto que é fitofármaco.



Em campo, por amor à nossa terra

março



O que se deve plantar/semear

Hora de “repor”. Aos alfobres vão-se arrancar as alfaces, as beterrabas, o cebolo, os tomateiros mais serôdios e, nos arretos e canteiros mais soalheiros, onde saltita a água da levada e ou da “poça”, faz-se a plantação. É a hora de deitar à terra os primeiros feijões, os primeiros grãos de milho, plantar as batatas de regadio e rezar e esperar que as geadas, a destempo, não queimem as primícias.

O que se deve colher ou apanhar

Nos nabais, que se semearam logo após a colheita das batatas, no fim do verão, estão agora a despontar os grelos, que haverão de acompanhar a carne de porco salgada e cozida.

Nas couves dos velhos quintais despontam os espigos para o arroz e bacalhau. Alguns mimos se podem ainda colher: brócolos, alho francês, repolhos, que restam ainda na terra, antes da limpeza para preparar as novas sementeiras.

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

Limpar, estrumar, lavrar e gradear as terras para a plantação dos batatais, milheirais e da horta temporã onde, previsivelmente, a água para as regas abunda. A limpeza das ervas daninhas nas vinhas desafia ao “tratamento”, antes do despontar das primeiras folhas.



Em campo, por amor à nossa terra

março



Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante	Lua cheia	Lua nova	Quarto crescente
	4 de março	27 de março	11 de março	19 de março

Provérbios

- Em março tanto durmo como faço.
- Inverno em março e seca de abril deixam o lavrador a pedir.
- Março virado de rabo é pior do que o diabo.
- No tempo do cuco, tanto está molhado como enxuto.
- Nasce erva em março, ainda que lhe deem com o maço.

Educação para a Cidadania - “Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!

“Grão a grão enche a galinha o papo”

*Os Mandamentos da correta utilização de produtos
fitofármacos*



3. Um pequeno agricultor, no ponto de venda, um saco deve comprar para as embalagens guardar e, no ponto de retoma, no final, deixar.



Em campo, por amor à nossa terra



abril

O que se deve plantar/semear

Embora cada vez menos, é verdade, junto às povoações alinham-se os regos das plantações de batatas, geometricamente desenhados nos terrenos divididos por couves e beterrabas nas “testas” das leiras. À volta semeiam-se as abóboras para os animais, para a sopa e para o doce.

Leivas de feijão, milho, acompanham esta plantação de batatas para suporte de uma agricultura de subsistência, praticada pelos mais velhos, os que ainda sabem destas coisas, e, mais tarde, ficam felizes, porque enchem as bagageiras dos carros dos filhos, que foram viver e trabalhar para a cidade...

Nos terrenos mais férteis: a horta. Os pimentos, os morangos, os pepinos, as curgetes, os espinafres... um pouco de tudo o que aquele pedaço de terra consegue dar em troco da atenção e mimo do lavrador.

O que se deve colher ou apanhar

Os rituais sucedem-se numa alternância curiosa e rica.

Colhe-se e planta-se.

O clima é agora generoso. A horta renasce todos os dias.

A cesta tem todos os dias coisas para trazer *“qual praça mais rica, saborosa, genuína e biológica, como se ouve agora dizer”!*

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

A horta chama o agricultor. As ervas rodeiam as plantinhas, que lutam para se agarram à terra. O sacho e o regador, nos dias mais quentes, são a sua ferramenta. A monda das cebolas, das alfaces, de alguns batatais, que já despontam, ocupa o seu tempo.

Nas vinhas começa o “calvário” das caldas: os tratamentos contra o míldio, o oídio...



Em campo, por amor à nossa terra

abril



Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante	Lua cheia	Lua nova	Quarto crescente
	3 de abril	25 de abril	10 de abril	18 de abril

Provérbios

- Em abril queima a velha o carro e o carril.
- Em abril águas mil
- Em abril ora chora ora ri.
- Abril frio e molhado, enche o celeiro e farta o gado.

Educação para a Cidadania - “ Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!



“Grão a grão enche a galinha o papo”

Os Mandamentos da correta utilização de produtos fitofármacos



4. Os trabalhadores devem utilizar equipamentos de proteção, quando produtos fitofármacos aplicarem.



Em campo, por amor à nossa terra

maio



O que se deve plantar/semear

Alfices, cenouras, melões, abóboras, couves de todas as qualidades...

Grão-de-bico, feijão-frade e até algum tremço semeiam-se nas terras mais pobres e secas. Uns farão boa sopa, saladas e rancho, outros, nas festas, acompanharam a bebida fresca, depois de “doces” e salgados a preceito.

O que se deve colher ou apanhar

Diretamente da horta para a cozinha a cesta vem recheada. É a época mais rica e abundante.

Os morangos, as cebolas novas para a salada, as ervilhas, as favas, as alfices, os primeiros tomates.

As cerejeiras, que salpicam os campos, quase sempre abrigadas pelas casas dos arrumos, dão as primeiras cerejas.

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

Impõe-se agora a “cura”: o sol abrasador, as trovoadas, o frio e o orvalho da manhã. O míldio, a lepra nas árvores, a formiga, o escaravelho nos batatais... consulta-se o grémio, os entendidos no assunto, para proteger as culturas e as colheitas.

A par continuam as regas, as mondas da horta, o “espoldrar” da vinha, a lavra dos olivais.

Onde em onde lavram-se os campos que estiveram de “poiso” para as sementeiras dos cereais de outono. Já se cultiva pouco, mas ainda resiste.



Em campo, por amor à nossa terra

maio



Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante	Lua cheia	Lua nova	Quarto crescente
	2 de maio	25 de maio	10 de maio	18 de maio

Provérbios:

- Sol de Maio e boa terra fazem melhor gado que pastor afamado.
- Maio couveiro não é vinhateiro.
- Em maio comem-se as cerejas ao borralho.
- Maio hortelão muita palha pouco grão.
- Fava maio as dá, maio as leva.
- Maio seródio ou temporão espiga o grão.
- Maio ventoso faz o ano formoso.

Educação para a Cidadania - “ Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!



“Grão a grão enche a galinha o papo”
Os Mandamentos da correta utilização de
produtos fitofármacos



5. Para produtos fitofármacos utilizar, os técnicos da câmara municipal deve consultar.



Em campo, por amor à nossa terra

junho



O que se deve plantar/semear

A horta está no seu apogeu. Continua a semear-se e a plantar-se uma variedade infindável de “mimos”: alfaces, couves, cenouras, nabijas, feijão, pimentos... Ensaia-se plantações de espécies novas que, há uns anos, não figuravam na cesta: alho francês, couve-flor, brócolos ...

O que se deve colher ou apanhar

As batatas temporãs, as batatas novas, já podem ser arrancadas. Cozidas com a pele, acompanham a sardinha assada que, pelo S. João, faz as delícias dos mais velhos, por altura do dia do nosso feriado municipal (24 de junho).

Os alhos semeados em dezembro e janeiro já formaram o “dente” e pode começar a ser colhido e entranchado para guardar na adega ou junto à chaminé/fogão de lenha. Enfeita e aromatiza.

As cerejas dão um colorido garrido à paisagem. As nespereiras, aos pares, emprestam outros tons e compõem a paleta de cores.

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

Nas vinhas os agricultores não se podem distrair e o calendário dos tratamentos sucede-se no seu ritmo cadenciado e regular. As trovoadas, o calor, a chuva, as orvalhadas, o frio que vem a destempo... exigem atenção e cuidados particulares. Prosseguem os tratamentos para salvar a safra do ano e garantir a qualidade do vinho da região demarcada do Dão.

Cavar, estrumar, regar numa cadência regular é o desafio.



Em campo, por amor à nossa terra

junho



Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante 30 de junho	Lua cheia 23 de junho	Lua nova 8 de junho	Quarto crescente 16 de junho

Provérbios:

- Em Junho, foicinha em punho.
- Junho calmoso, ano formoso.
- Sol de Junho madruga muito.
- Junho floreiro, paraíso verdadeiro.
- Lavra pelo S. João e terás palha e pão.
- Pelo S. João deve o milho cobrir o chão.

Educação para a Cidadania - “Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!”

“Grão a grão enche a galinha o papo”



Os Mandamentos da correta utilização de produtos fitofármacos



6. Os produtos fitofármacos, longe do alcance das crianças e animais, devem estar. Também, de sementes, fertilizantes ou produtos colhidos, separar.



Em campo, por amor à nossa terra

julho



O que se deve plantar/semear

O tempo continua a aquecer. A água é imprescindível para que na horta se continue a ter o mimo para a mesa. O feijão de trepar na cana do milho ou na estaca do salgueiro, num casamento perfeito, ou mesmo na estaca da mimosa, hoje uma infestante que lavra nos nossos montes, compõe a paleta de cores dos campos.

O que se deve colher ou apanhar

Os batatais adquirem tonalidades douradas e a rama cai pela terra. Aproxima-se o tempo da colheita.

Arralam nos regos as cebolas, que se foram colhendo e também os talos caem por terra, anunciando a colheita. Nos caniços dos tomates reluzem agora com mais pujança os frutos vermelhos e brilhantes. Os feijoeiros exibem as vagens douradas e secas com o feijão maduro. Junto ao poço um ou dois regos de feijão ainda verde, que regas constantes conseguem aguentar bons e tenros para a sopa e para o “peixinho da horta”.

Os alhos estão prontos para abandonar a cama que os acolheu desde dezembro.

As culturas de sequeiro, o centeio e o trigo, que rareiam por aqui, também estão prontos para a ceifa.

As alfices deixadas na terra para fazer a semente já terminaram o seu ciclo. No telhado, ao sol, num papel de jornal ou num velho prato secam bem, para se arrumarem para o próximo ano.



Em campo, por amor à nossa terra

julho






Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

A rega é agora a tarefa rainha. De preferência à tarde ou muito cedo de manhã, antes do sol apertar.

O som dos motores de rega quebra o silêncio dos campos e transportam-nos para o hoje, feito de algumas máquinas, que facilitaram a vida, mas ainda de tantas permanências e tão igual aos tempos antigos!...

A ceifa e a malha dos cereais rareiam por aqui. Resistem estas tarefas apenas em articulação com aqueles que são pastores e criadores de gado. Precisam da palha para as camas e do grão para semear as forragens dos animais.

Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante	Lua cheia	Lua nova	Quarto crescente
	29 de julho	22 de julho	8 de julho	16 de julho

Provérbios:

- Não há maior amigo que julho com o seu trigo.
- Água de julho, no rio faz barulho

Educação para a Cidadania - “Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!”

“Grão a grão enche a galinha o papo”

Os Mandamentos da correta utilização de produtos fitofármacos



7. Fungicidas, inseticidas, herbicidas..., nas quantidades certas deve usar para as águas e os solos não contaminarem.





Em campo, por amor à nossa terra

agosto

O que se deve plantar/semear

Semear os alfobres dos repolhos de inverno em canteiros e os nabais na terra onde se cultivaram as batatas.

O que se deve colher ou apanhar

Colher os figos e pô-los a secar, uma forma ancestral de os conservar.

O grão-de-bico, o feijão-frade e o tremço estão secos e prontos para a colheita e a malha. Numa manta de trapos ou na eira, com um pau ou com um mangual o trabalho terá de ser feito. O vento ajudará a separar o fruto da “pragana”, quando se erguer o crivo.

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

Preparar as terras para as sementeiras e plantações do outono. Continuar a regar pela fresca de manhã ou à tardinha.

Cavar e sachar o milheiral e regar generosamente.

Nas vinhas “desparrar”, para que as uvas amadureçam e acolham o sol generosamente.



Educação para a Cidadania – 5º D
“Roma e Pavia não se fizeram num dia...”

Em campo, por amor à nossa terra

agosto



Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante	Lua cheia	Lua nova	Quarto crescente
	28 de agosto	21 de agosto	6 de agosto	14 de agosto

Provérbios:

- Quem em agosto ara, riquezas prepara.
- Terra lavrada em agosto à esterçada dá o rosto.
- Chuva de agosto, apressa o mosto.

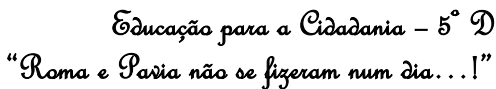
Educação para a Cidadania - “ Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!

“Grão a grão enche a galinha o papo”

Os Mandamentos da correta utilização de produtos
fitofármacos



8. Após cada diferente produto utilizar, o tipo de embalagem observar e de acordo atuar.



The map shows the study area in the Serra do Mar region. Key locations include Vilvar, Mangueira, Glória, Vila Rica, São João do Monte, Nelas, São Sebastião, Vale do Marinho, Caldas da Figueira, Lagoa do Leão, Carregal, and Oliveira. Roads are marked with numbers 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. A scale bar indicates 2 km.

O que se deve plantar/semeiar

Plantar os repolhos para a ceia de natal.

Sementeira dos cereais de inverno (centeio, cevada).

O que se deve colher ou apanhar

A vindima é agora a faina mais significativa.

Colhem-se os frutos maduros das árvores de fruto dispersas na paisagem: maçãs, marmelos, figos...

Colhem-se os feijões e as cebolas já feitas e prontas para “embraçar” e guardar na loja. As maiores ainda ficam mais um tempo na terra para criar a semente.

Os tomateiros estão no auge. O fruto maior fica na planta até amadurecer bem para, mais tarde, poder “secar” ao sol e ser a semente da próxima colheita.

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

Sachar os canteiros, continuar as regas, lavrar as terras das cereais de sequeiro para as terras beneficiarem com o arejamento e as primeiras chuvas.



Em campo, por amor à nossa terra

Curiosidades:

setembro



Calendário lunar:				
	Quarto minguante	Lua cheia	Lua nova	Quarto crescente
	27 de setembro	19 de setembro	5 de setembro	12 de setembro

Provérbios:

- Pelo S. Mateus não peças chuva a Deus.
- Em setembro andando e comendo.
- Em setembro ardem os montes e secam as fontes.
- Setembro é o maio do outono.
- Setembro molhado, figo estragado.
- Em setembro palha no palheiro e meninas ao candeeiro.
- Pelo S. Mateus pega nos bois e lavra com Deus.

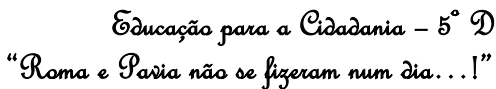
Educação para a Cidadania - “Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!

“Grão a grão enche a galinha o papo

*Os Mandamentos da correta utilização de produtos
fitofármacos*



9. O saber não ocupa lugar: Embalagens não rígidas esvaziar, não lavar, dobrar e no saco de recolha as guardar.



O que se deve plantar/semeiar

Algumas árvores de fruto são plantadas em sítios estratégicos para complemento da alimentação do camponês.

O que se deve colher ou apanhar

Os últimos feijoeiros e milheirais estão prontos para a colheita. As chuvas já lhe deram tonalidades cinzentas.

As abóboras estão maduras e encimam os beirais dos pátios e as
meias paredes dos campos das proximidades dos pequenos agricultores.

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

A poda das árvores mais resistentes ao frio começa, com calma e com todo o tempo do mundo.



Educação para a Cidadania – 5º D
“Roma e Pavia não se fizeram num dia...”

Em campo, por amor à nossa terra



outubro

Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante	Lua cheia	Lua nova	Quarto crescente
	25 de outubro	19 de outubro	5 de outubro	12 de outubro

Provérbios:

- Em outubro paga e recolhe tudo.
- Em outubro centeio ruim.

Educação para a Cidadania - “ Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!

“Grão a grão enche a galinha o papo

*Os Mandamentos da correta utilização de produtos
fitofármacos*



10. O saber não ocupa lugar: pequenas embalagens rígidas devem totalmente esvaziar, três vezes lavar e no saco de recolha as guardar.



Em campo, por amor à nossa terra



novembro

O que se deve plantar/semeiar

Plantar árvores de fruto em covas, com “camas”, bem enriquecidas com estrumes e adubos, prestando bem atenção ao calendário lunar para que haja sucesso no plantio.

Plantam-se os alhos que suportarão as geadas estoicamente e se esconderão nas camadas de neve que virão.

Semeiam-se ainda cereais e tremçoço, uns para alimento de gado, outros para “cobrir” e enterrar, quando se prepararem os campos para as sementeiras da primavera.

O que se deve colher ou apanhar

Apanhar a azeitona do olival é agora a tarefa principal. Os toldos substituem muita mão-de-obra e tornam o processo menos doloroso. As mulheres apanham a “saltada”, os homens varejam onde as máquinas ainda não entram. Trabalho difícil pelo esforço e pelos rigores do tempo!

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

É a altura de “estercar” os campos, lavrar e fresar, para que as terras se renovem durante o tempo da espera...






Em campo, por amor à nossa terra

novembro



Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante 25 de novembro	Lua cheia 17 de novembro	Lua nova 3 de novembro	Quarto crescente 10 de novembro

Provérbios:

- Tudo em novembro guardado; em casa ou arrecadado.
- Pelos Santos, neve nos campos.
- Novembro à porta, geada na horta.
- Cava tudo em novembro para plantares em janeiro.
- Em novembro, lume, castanhas e vinho.

Educação para a Cidadania - “ Roma e Pavia não se fizeram num só dia...!”

“Grão a grão enche a galinha o papo”
Os Mandamentos da correta utilização de
produtos fitofármacos



11. O saber não ocupa lugar: pequenas embalagens rígidas três vezes lavar e a água utilizada não desperdiçar, pois no tanque de pulverização deve deitar, depois de bem enxaguar.



Em campo, por amor à nossa terra



dezembro

O que se deve plantar/semear

Em sítios abrigados e muito protegidos semear as primeiras favas e ervilhas, os alfobres do cebolo e das alfaces que serão transplantados, quando dos primeiros tímidos raios do sol da primavera.

Plantar o bacelo nas vinhas novas ou repor nas raleiras que ficaram se uma videira se perdeu na vinha velha.

O que se deve colher ou apanhar

Terminar a colheita da azeitona e, na horta, apanhar o que a geada ainda não queimou ou a dona soube proteger.

Trabalhos a não esquecer - poda, lavra, monda...

“Roçar” mato para enterrar nas terras e as alimentar. Aproveitar e arrotear as que estiveram de pousio e se encheram de mato e prepará-las para poderem ser de novo cultivadas.

Estrumar e lavar, se não estiverem “pesadas” e ou alagadas, para o trator manobrar.

Podar as vinhas e limpar as oliveiras depois da apanha.

Aplicar corretivos nas terras e preparar o tempo da “renovação da natureza”.



Em campo, por amor à nossa terra



dezembro

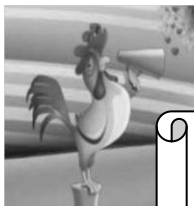
Curiosidades:

Calendário lunar:				
	Quarto minguante	Lua cheia	Lua nova	Quarto crescente
	25 de dezembro	17 de dezembro	3 de dezembro	9 de dezembro

Provérbios:

- Dezembro molhado, janeiro geoso
- Dezembro frio, calor no estio.
- Dezembro ou seca as fontes ou levanta as pontes.

Educação para a Cidadania - “Roma e Pavia não se fizeram num só dia...”



“Grão a grão enche a galinha o papo”
Os Mandamentos da correta utilização de
produtos fitofármacos



12. No ponto de retoma ou no centro de receção Valorfito, os sacos, com os resíduos de embalagens, entregar e feliz ficar, porque boas práticas ambientais atestar.



Educação para a Cidadania

5ºD

Ana Carolina Tiago Figueiredo

Ana Rita Campos Rodrigues

Bernardo Costa Almeida

Bernardo Teixeira Pereira

Carlos Alberto Silva Fabião

Cátia Alexandra do Prado Neves

Daniela Maria Pereira Ferreira

Diana Maria Pereira Ferreira

Diogo Silvestre Neves

Gonçalo Tavares de Figueiredo

Luís Filipe Pereira Rodrigues

Luís Miguel Loureiro Monteiro Ramos Pinto

Tiago Pereira Loureiro

Verónica Fernandes Lopes

A diretora de turma: Profª Lúcia Ribeiro

Projeto Turma:

"Roma e Pavla não se fizeram num dia"